



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Hernia Diafragmática Congênita: Um Relato De Caso

Autores: VALERIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (HUUFMA), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UFMA), MARYNEA SILVA DO VALE (HUUFMA), SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (HUUFMA), SUSANA DA SILVA FIGUEIRA (HUUFMA), LAYANNE SILVA OLIVEIRA (HUUFMA), JESSICA DA SILVA PRATES (HUUFMA), ERIKA MARIA DO NASCIMENTO SÁ (HUUFMA), GABRIELLA MIRANDA MARTINS (HUUFMA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A hérnia diafragmática congênita é uma falha no fechamento embrionário do músculo diafragmático, ocasionando um defeito de continuidade. Nessa patologia, algumas estruturas do abdome podem passar através desse defeito no diafragma. [OBJETIVOS] - Recém-nascido (RN), a termo (IG 37s2d), pesando 1745g, feminino, nascido de parto cesareo. normodramnio, mecônio ausente, apresentação pélvica, apgar 6/8, Foi reanimado, realizado ventilação por pressão positiva devido desconforto respiratório e cianose generalizada sendo colocado em cpap facial. Observado durante exame físico a presença de herniação umbilical. No radiografia de torax foi evidenciado hérnia diafragmática congênita a direita, sendo entubado, deixado em dieta zero, iniciado antibioticoterapia e sedado. Devido a herniação umbilical não foi realizado cateterismo umbilical. Uma vez que o RN nasceu em um município sem suporte para tratamento cirúrgico foi solicitado transferência para Hospital de referência na capital. RN chegou nesse Hospital no 3º dia de vida, sendo avaliado pela cirurgia pediátrica e feito correção do defeito diafragmático no dia seguinte. Evoluiu com pneumotorax e posteriormente derrame pleural, sendo drenado. Apresentou icterícia fisiológica com melhora após fototerapia. Apresentou extubação não programada no 6º dia de vida, permanecendo em ar ambiente e sem intercorrências. Foi iniciada alimentação enteral, com progressão gradativa e boa aceitação. Fez ecocardiograma onde descartou hipertensão pulmonar. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Recebeu alta hospitalar com 37 dias de vida em uso de vitamina D, em aleitamento materno exclusivo e seguimento no follow up. [CONCLUSÃO] - A presença da hérnia diafragmática congênita se manifesta clinicamente com desconforto respiratório moderado a grave com repercussão sistêmica. O diagnóstico geralmente é feito por ultrassom pré-natal, porém nesse caso ocorreu no período pos natal através de radiografia de torax. O tratamento proposto foi intubação endotraqueal com ventilação mecânica e transferência para Hospital de Referência para tratamento cirúrgico. Após correção cirúrgica da hérnia, a paciente permaneceu na unidade de terapia intensiva neonatal por 33 dias para acompanhamento de pós – operatório e intercorrências na evolução. A hérnia diafragmática congênita é uma patologia que deve ser diagnosticada no período do pré-natal materno, para que as intervenções clínica e cirúrgica sejam realizadas o mais precoce possível, evitando dessa forma complicações clínicas e aumentando a taxa de sobrevida desses pacientes.